

Jornal da Família

Grupo Espírita "Casa do Caminho" Número 1 - Nov/Dez 2002 - Supletivo da Diretoria da Infância, Juventude, Mocidade e Família

Novo método de trabalho integra evangelização

Interesses dos alunos definem os temas que serão trabalhados por projetos nos grupos de evangelização na Casa do Caminho e na Safrater

Iniciamos neste ano de 2002, como consequência de um trabalho implantado no início de 2001, uma nova maneira de trabalhar com as crianças, os jovens e os pais, na Evangelização da Família da Casa do Caminho e da Safrater. Saímos de uma concepção mais tradicional de ensino, que seguia unidades pré-estabelecidas em um currículo pronto, visando a aproximação dos interesses dos alunos, suas curiosidades, suas perguntas.



"A escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação, que é o Evangelho, e um só modelo, que é a personalidade exalta do Cristo" - Emmanuel

Introduzimos assim a concepção de projetos de trabalho.

Em educação, trabalhar com projetos significa trabalhar com variáveis e conteúdos não definidos a priori, mas respeitando uma

intencionalidade, um desejo de quem propõe a ação, seja um professor, seja um evangelizador.

Acreditamos que a Doutrina Espírita está presente na vida, nos temas com os quais convivemos em nosso cotidiano. Através do trabalho por projetos, podemos trazer o cotidiano das crianças, jovens ou pais para a sala de evangelização. Desta forma, diz-se que a aprendizagem é significativa, pois está de acordo com os assuntos que motivam a curiosidade e o desejo de aprender do evangelizando, buscando os conhecimentos já existentes como base para a formação de novos saberes.

Nosso intuito maior é a transformação do indivíduo a partir da consciência do ser espiritual que somos.

Neste propósito, o evangelizador adquire outro papel. Não é simplesmente um transmissor de informações doutrinárias, mas alguém que conhece o tema estudado melhor que os evangelizando ao começarem os estudos, e que reaprende através do processo de estudá-lo junto com os evangelizando. Sua posição é de mediador, consultor, desafiador e facilitador na busca de respostas. Deve desafiar o pensamento do evangelizando, ser seu parceiro respeitando igualmente suas diferenças, olhando-o como um espírito que tem uma trajetória que nos é desconhecida. Reconhecendo esta condição de espírito, alia-se à equipe espiritual que é conhecedora, em maior profundidade, do universo de cada criança, jovem ou adulto que está sob sua tutela no trabalho de evangelização.

Para cada tema surgido do interesse dos evangelizando, é necessário ao evangelizador buscar os conceitos doutrinários

e relacioná-los ao tema. Na discussão e pesquisa, trazemos os princípios do Espiritismo como Deus, imortalidade da alma, reencarnação, evolução, comunicabilidade entre os dois planos da vida bem como as leis morais, imprescindíveis ao abordarmos qualquer assunto que diga respeito à conduta humana. O estudo assim se amplia pela aplicação dos princípios espíritas a assuntos como preconceito, violência, os países do mundo, a morte, o mundo dos espíritos, etc. Com esta modalidade de trabalho por projetos esperamos estar mais atentos às necessidades dos evangelizando, transformando os encontros semanais em ambientes de pesquisa e trabalho conjunto, enquanto vão sendo vivenciados valores como cooperação, fraternidade, respeito, solidariedade, alegria, fé, entre outros.

PROCURA-SE VOLUNTÁRIOS - URGENTE

Você que é um estudioso da Doutrina Espírita e frequenta os cursos da Casa do Caminho vai encontrar as portas abertas para repartir o seu conhecimento com a nossa equipe. (págs. 5 e 8)

DE OLHO NA JUVENTUDE

Os futuros da nossa sociedade estão nas mãos dos jovens de hoje. Na Casa do Caminho e na Safrater eles encontram uma turma bem animada que tem encontrado na Doutrina Espírita a resposta para muitas questões do cotidiano. A arte e o esporte fazem parte das atividades. Confira! (págs. 3 e 7)

EVANGELIZANDO A FAMÍLIA

O trabalho de evangelização não se limita aos filhos. Os pais também encontram no Espiritismo os ensinamentos que precisam para educar no caminho de Jesus. Assim, com toda a família falando a mesma linguagem de fé, os conflitos são amenizados. (pág. 4)

BRINCANDO E APRENDENDO

As crianças da evangelização transformam as aulas em um momento de descontração. Teatro, música e desenhos fazem parte do aprendizado. (págs. 2, 5 e 6)